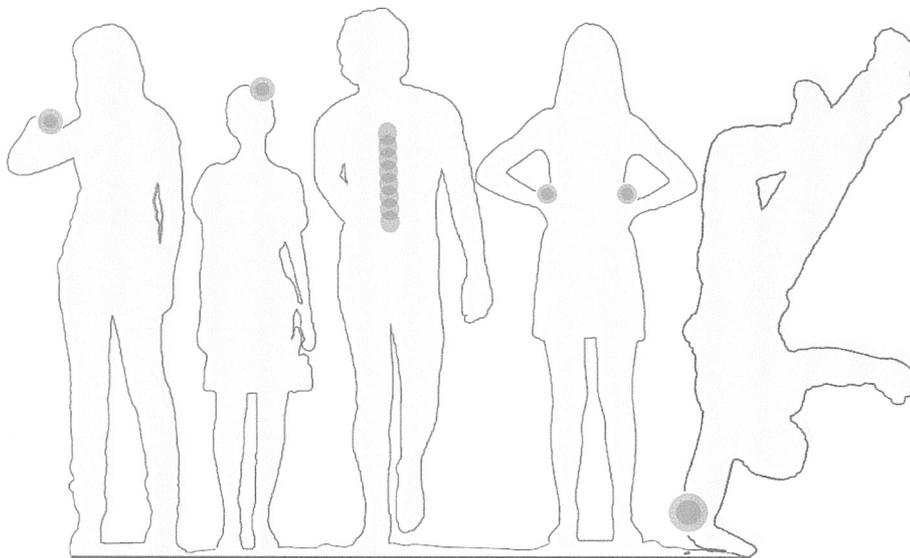




UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO-PROEX  
COLEGIADO DE MEDICINA



# LAMED

LIGA ACADÊMICA  
MULTIDISCIPLINAR  
PARA O ESTUDO  
DA DOR

PLANO ORIENTADOR

PETROLINA  
2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO-PROEX  
COLEGIADO DE MEDICINA

**GRUPO INICIAL DE TRABALHO:**

**Alesson Rodrigo dos Santos e Santos**

Graduando em Medicina- Universidade Federal do Vale do São Francisco

**Bárbara de Campos Queiroz**

Graduando em Medicina- Universidade Federal do Vale do São Francisco

**Denis Wesley de Oliveira Carneiro**

Graduando em Medicina- Universidade Federal do Vale do São Francisco

**Lucas da Silva Ramos**

Graduando em Medicina- Universidade Federal do Vale do São Francisco

**Thiago Alves de Castro**

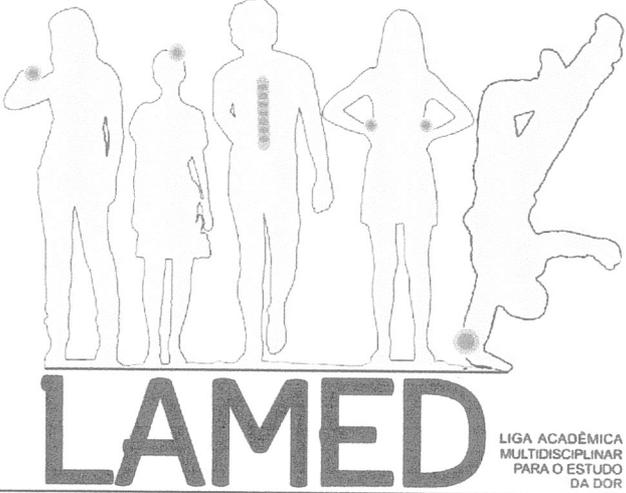
Graduando em Medicina- Universidade Federal do Vale do São Francisco

**ORIENTADORA:**

**Prof<sup>ª</sup>. Aline Oliveira Cavalcanti Pimentel**



### 1. DADOS DO PROJETO

<b>Nome</b>	Liga Acadêmica Multidisciplinar para o Estudo da Dor		
<b>Sigla</b>	LAMED		
<b>Área temática</b>	Saúde, Saúde Humana, Dor.		
<b>Linha de Extensão</b>	Promoção da saúde, Prevenção de Agravos, Educação continuada.		
<b>Colegiado Proponente</b>	Colegiado de Medicina		
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:lamedunivasf@gmail.com">lamedunivasf@gmail.com</a>		
<b>Professor Orientador</b>	Aline Oliveira Cavalcanti Pimentel		
<b>CPF</b>	021.000.364-24	<b>Telefone</b>	(87)8831-8921
<b>Logomarca</b>			
<b>Data de Fundação</b>	23/09/2014		
<b>Data de Apresentação ao Colegiado</b>	25/09/2014		



## 2. RESUMO EXECUTIVO:

A Liga Acadêmica Multidisciplinar para o Estudo da Dor (LAMED) surge como um grupo acadêmico formado por estudantes de Medicina com a intenção de congregar professores, pesquisadores, técnicos e demais interessados na área e cuja gestão respeitará as normativas dispostas em Estatuto aprovado em assembleia de fundação.

Os integrantes se reunirão em função da Liga ao menos uma vez por semana no desenvolvimento de estudos e atividades de caráter científico, comprometendo-se com a disseminação do conhecimento através de publicações e promoção de eventos.

A ideia central privilegia o desenvolvimento de um grupo multidisciplinar, englobando pessoas de diversas áreas do conhecimento em saúde para que juntas possam atuar em uma visão de maior amplitude. Para isso, o convite de ingresso no núcleo de desenvolvimento das atividades se estenderá a estudantes de Ciências Farmacêuticas, Psicologia, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia e demais ciências da saúde.

Como a própria denominação da Liga sugere, a nossa linha norteadora de ensino, pesquisa e extensão será a dor, um tema bastante amplo que também nos possibilitará o aprofundamento em temas gerais e associados.

**Ensino:** Para o ensino, a Liga se encarregará da organização de sessões científicas quinzenais abertas com organização e participação ativa dos ligantes podendo contar com convidados especialistas nos temas em pauta, um núcleo interno de estudo sistemático da dor, discussões de casos, entre outros eventos abertos à comunidade acadêmica e a quem mais interessar. O planejamento dessas atividades ocorrerá anualmente, baseando-se nas demandas e necessidades sugeridas pelos acadêmicos, em conformidade com a divisão do calendário em semestres letivos.

Todas essas atividades baseadas nos princípios de construção, avaliação e aprimoramento do conhecimento por parte dos ligantes e comunidade acadêmica.

**Pesquisa:** A LAMED trabalhará com pesquisa, incentivando a produção, por parte dos estudantes e professores, de trabalhos na área temática, de forma que os mesmos estejam sempre em consonância com os princípios éticos, com o respeito à legislação vigente e com foco na relevância e benefícios que trarão a sociedade.



No sentido de otimizar a produtividade, os ligantes serão convocados a planejarem as suas atividades anuais também para a pesquisa, sendo os mesmos estimulados a apresentarem suas discussões e resultados em eventos científicos da própria universidade e outros em âmbito regional, nacional e internacional.

**Extensão:** O planejamento de atividades da LAMED também privilegiará atividades recreativas e de educação continuada junto à comunidade, incluindo a adesão às ações de conscientização promovidas pela Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED), com destaque para a campanha “A dor para a vida das pessoas- Pare a Dor” que ocorre anualmente nas diversas cidades do país com o objetivo de alertar a população e os profissionais da saúde sobre abordagem, manejo e tratamento da dor.

Com a LAMED em exercício, a cidade de Petrolina-PE também entrará no circuito das cidades que realizam tal projeto, o que inclui entre outras ações, estímulo e orientações sobre a importância da realização de atividades físicas regulares e supervisionadas, alimentação adequada e outras terapêuticas convencionais e alternativas que melhoram a qualidade de vida do indivíduo com dor crônica.

A dor crônica é mais comum do que se imagina e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 30% da população mundial padece deste incômodo que aos poucos vai evidenciando alterações de ordem psíquica, irritabilidade e depressão, podendo ao longo do tempo, inclusive, afastar as pessoas do convívio social.

No Brasil, segundo dados da SBED, 60 milhões de pessoas são acometidas com dor crônica, onde cerca de 50% desta parcela apresenta algum comprometimento em sua rotina. No entanto, as pessoas de um modo geral não procuram um médico para diagnosticar e tratar a sua dor e muitos convivem com ela sem ao menos saber o que realmente se passa.

A LAMED levará às Unidades Básicas de Saúde (UBS), de forma sistemática, atividades lúdicas que visem à sensibilização dos usuários da atenção primária para a tomada de consciência em relação à importância de não praticar a automedicação e relatar ao seu médico as suas sensações dolorosas para que, sendo elas agudas, não passem por um processo de cronificação, e sendo crônica possa ser estabelecido um tratamento ou encaminhamento objetivando a melhoria da sua qualidade de vida.



Os estudos da dor relatam a sua multidimensionalidade e conforme Porto et al (2001), a dor é uma condição extremamente complexa. Não se trata apenas de uma forma de sensação, mas também das reações reflexas, aprendizado, memorização, respostas emocionais e comportamentais frente a uma situação dolorosa.

Em consideração à informação supracitada, surge como outra atividade fixa de extensão da liga o projeto “Música para aliviar a dor”. Este projeto originalmente idealizado pela Organização Anjos de Jaleco, fundada e sediada na cidade de Salvador-Ba, agrega conceitos de humanização e práticas terapêuticas alternativas através da musicoterapia.

Em parceria já firmada com os Anjos de Jaleco que se encarregará da parte formativa dos membros, A LAMED levará aos hospitais e casas geriátricas do Vale do São Francisco a música como forma de alívio da dor.

Entre outras ideias em processo de construção, esta liga acadêmica carrega em seu projeto de fundação o reconhecimento da importância em transpor os muros da Universidade e levar à comunidade a qual está inserida a aplicabilidade das ações que justificam a sua existência, o respeito à dignidade humana e o apoio ao processo de humanização na formação dos profissionais da saúde.

**Acervo:** Entre as diversas perspectivas que surgem com a LAMED, a organização de um acervo virtual e bibliográfico é incluída.



**LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR PARA O ESTUDO DA DOR  
MEMBROS FUNDADORES**

Nome	Curso	Ingresso	CFF	Email / Telefone
Alesson Rodrigo dos Santos e Santos	Medicina	2013.2	05297571502	alessonrodrigo@live.com/ (71)9284-3135
Bárbara de Campos Queiroz	Medicina	2013.2	06696940456	barbaraqueiroz@hotmail.com/ (87)9903-9123
Cássio Helder Oliveira Amorim	Medicina	2013.2	03343941557	Cash.tkd@hotmail.com/ (74)8833-2093
Denis Wesley de Oliveira Carneiro	Medicina	2013.2	00228167396	deniswesleyoc@hotmail.com/ (87)8876-0838
Lucas da Silva Ramos	Medicina	2013.2	01458882586	lucas_ramos12@hotmail.com/ (87)9981-3278
Nayara Jéssica dos Santos Maia	Medicina	2013.2	09199944405	nmaia777@gmail.com/ (87) 9802-2040
Siddhartha Arcoverde Chakraborty	Medicina	2013.2	07224418439	siddhartharcverde@hotmail.com/ (87)9630-2470
Thiago Alves de Castro	Medicina	2013.2	06636516542	talvcastro@gmail.com/ (74) 8835-2940

**GESTÃO 2014/2015**

Nome	Curso	CFF	Cargo
Alesson Rodrigo dos Santos e Santos	Medicina	05297571502	<b>Presidente</b>
Bárbara de Campos Queiroz	Medicina	06696940456	<b>Secretária-Geral</b>
Cássio Helder Oliveira Amorim	Medicina	03343941557	<b>Vice-Presidente</b>
Denis Wesley de Oliveira Carneiro	Medicina	00228167396	<b>Diretor de Materiais e Finanças</b>
Lucas da Silva Ramos	Medicina	01458882586	<b>Diretor de Comunicação e Marketing</b>
Thiago Alves de Castro	Medicina	06636516542	<b>Diretor de Ensino Pesquisa e Extensão</b>



---

<b>Área temática:</b>	<b>Saúde, Saúde Humana, Dor.</b>
<b>Linha de Extensão:</b>	<b>Promoção da saúde, Prevenção de Agravos, Educação continuada.</b>

---

### **3. APRESENTAÇÃO:**

As mais respeitadas organizações de pesquisas na área, a exemplo da Agência Americana de Pesquisa e Qualidade em Saúde Pública e a Sociedade Americana de Dor, elegem a dor como o quinto sinal vital que deve ser registrado e avaliado ao mesmo tempo e no mesmo ambiente clínico em que também são avaliados outros sinais vitais<sup>1</sup>.

A dor é definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada a um dano real ou potencial dos tecidos, ou descrita em termos de tais danos<sup>2</sup>.

Não existe uma relação exclusiva entre dor e lesão tecidual, e os aspectos sensitivos, emocionais e culturais fazem com que a percepção seja uma experiência subjetiva e pessoal. O conhecimento desses conceitos é de fundamental importância para a compreensão da dor, para definir os domínios que a compõem, quais os métodos que serão utilizados para sua avaliação e as estratégias para garantir seu controle<sup>3</sup>.

Tal conceito reflete mudanças na concepção da dor, admitindo-se desde o 'dano real' (no corpo), o 'potencial' (a ameaça), ou algo 'que se descreve em termos de tal dano', aquele que mesmo não estando no corpo, não sendo 'visível', é percebido e descrito como estando nele pelo doente. Essa amplitude conceitual absorve o visível e o invisível impostos pela dor, notadamente a dor crônica. A dor está no corpo, na mente, na história de vida, no cotidiano, no mundo da vida, ou seja, é multidimensional<sup>4</sup>.

Autores relatam que a dor é o principal motivo das internações hospitalares. Realmente, as pessoas associam que estão doentes, quando estão com dor e incrementam a existência da dor, como um sinal que algo está errado, ignorando que muitas doenças não possuem a dor como um sintoma<sup>5</sup>.

Além disso, ao que se refere a dor crônica, a presença da mesma como problema de saúde pública tem sido fortemente debatido em estudos atuais que, além de chamar atenção para o tamanho do problema, apresentam-nos dados que revelam a alta prevalência na população geral.



De acordo com Arthur Kleinman et al. (1994), a dor crônica representa um caso especial na nosologia biomédica atual, pois é diferente das desordens biomédicas crônicas de um modo geral, como diabetes ou hipertensão, e das doenças psiquiátricas reconhecidas, como a depressão. A dor crônica é usada como uma categoria não-oficial, isto é, anômala, parcialmente legitimada como doença. Portanto, o conhecimento da dor, da sua fisiopatologia e outros mecanismos (na ausência de mecanismos fisiológicos conhecidos, a atenção tem se voltado para determinantes psicológicos e sociais da dor) a ela associados é de extrema importância na formação do profissional generalista e na educação da população geral que precisa reconhecê-la e dispor de métodos para enfrentá-la, surgindo nesse contexto a Liga Acadêmica Multidisciplinar para o Estudo da Dor (LAMED) como um instrumento ativo de colaboração acadêmica e comunitária.

#### 4. JUSTIFICATIVA

Além da necessidade latente de se aproveitar o espaço e o período de dedicação exclusiva à academia para aprofundar o conhecimento em algumas áreas específicas, observamos que o estudo sistemático da dor ainda é pouco contemplado por estudantes de graduação. Como já fora citado em outrora, é grande a parcela da população que sofre com a Dor e os males a ela associados e um dos maiores problemas relacionados aos agravos desta situação é a falta de ambientes e profissionais qualificados para atuar no manejo da dor.

Dessa forma A LAMED passar a existir como um instrumento de fortalecimento da formação de profissionais capacitados para trabalhar os estigmas da dor na sua complexidade ao mesmo tempo em que se torna um facilitador na disseminação dos saberes acerca da dor em âmbito popular.



## 5. OBJETIVOS:

- Aprofundar o conhecimento a respeito da dor, através de estudos, pesquisas e programas de educação continuada, bem como através de projetos de extensão universitária;
- Colaborar com a difusão de saberes inerentes à área;
- Incentivar a produção científica por parte dos discentes e docentes participantes;
- Sensibilizar para a importância de uma abordagem multidisciplinar em saúde na classificação e tratamento da dor.
- Despertar, com o estudo da dor, para a importância da valorização de um processo formativo generalista.
- Estudar a dor, enquanto profissionais da saúde em formação, numa visão holística, de forma a compreender o ser humano em suas dimensões biológicas, sociais, psicológicas e espirituais.
- Aproximar o profissional em formação da comunidade de forma a estreitar e valorizar as boas relações atuais e futuras entre os mesmos. De forma a tornar esta comunidade protagonista no processo de aquisição da almejada qualidade de vida.



## 6. REFERÊNCIAS:

1. GARCIA DM. Crenças de profissionais de Centros de Dor sobre dor crônica [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2006
2. KLEINMAN, Arthur et al. *Pain as human experience*. Berkeley: University of California Press. 1994.
3. LIMA, Mônica et al. Dor crônica: objeto insubordinado. *Hist. cienc. Saúde Manguinhos* vol.15 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2008.
4. PORTO, Celmo Celso. **Semiologia Médica**. 5. Ed.-Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.1317p.
5. SOUSA FAEF. Dor: o quinto sinal vital. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* vol.10 no.3 Ribeirão Preto May/June 2002.
6. SILVA JA.; RIBEIRO-FILHO, NPA. Dor como um problema psicofísico. *Rev. dor* vol.12 no.2 São Paulo Apr./June 2011.
7. SEREZA TW; DELLAROZA, MSG. O que está sendo aprendido a respeito da dor na UEL? *Semina Cienc Biol Saúde*.2003;24(1):55-66.
8. TEIXEIRA, Manoel Jacobsen et al. *Dor no contexto interdisciplinar*. Curitiba: Ed. Maio. 2003.



**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA LAMED – 2014/2015**

<b>ATIVIDADE</b>		<b>ATORES ENVOLVIDOS</b>	<b>DATA</b>
Fundação da Liga Acadêmica Multiprofissional para o Estudo da Dor – LAMED		Membros Fundadores	23/09/14
Sessões Científicas: Apresentação de artigos e discussão de casos*		Membros da liga e comunidade acadêmica	Quinzenais, a partir de outubro/14
Apresentação da Liga à Comunidade Acadêmica seguida de Simpósio Multidisciplinar		Membros Fundadores; Especialistas e/ou coordenadora; comunidade acadêmica.	Novembro/14
Projeto de Extensão: Música para Aliviar a dor	Projeto de Extensão: Abordagem da dor na APS	Membros da liga; Usuários da Casa Geriátrica de Petrolina; UBS's.	A partir de fevereiro/15
Caminhada Pare a Dor		Membros da Liga; Comunidade Petrolinense.	Maió/15
Se liga na Saúde		PROEX; Membros da Liga; Demais ligas da Univasf; Comunidade	-
Processo seletivo para admissão de novos membros		Membros da Liga; Comunidade Acadêmica.	-
Eleição para Diretoria		Membros da Liga.	Agosto/15

\*Tornar essas Sessões científicas abertas à comunidade acadêmica a partir de novembro/14.



**PÚBLICO-ALVO:** Em decorrência do planejamento de trabalho com uma demanda espontânea, os grupos envolvidos com a oferta das ações estarão provavelmente em constante mudança o que, de certa forma, dificulta a determinação específica de um público-alvo.

**ACOMPANHAMENTO:** Os trabalhos desenvolvidos por ligantes e/ou membros colaboradores terão como dispositivo de acompanhamento das atividades os relatos de experiências. Os mesmos serão confeccionados a partir de metodologia simples de maneira a colaborar com a formação do senso crítico e com o desenvolvimento constante das trocas de experiências.

**AVALIAÇÃO:** Todas as atividades passarão por processos avaliativos através de fichas simples com questões de múltipla escolha a serem distribuídas ao final de cada ação, seja ela dentro ou fora da universidade. Juntamente com os relatos de experiências citados para o acompanhamento, a tabulação destas fichas fará parte do relatório institucional a ser entregue ao final de cada semestre pela diretoria da LAMED a todos os interessados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO-PROEX  
COLEGIADO DE MEDICINA

**LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR PARA O ESTUDO DA DOR- LAMED**

---

**Aline Oliveira Cavalcanti Pimentel- Orientadora da LAMED**

---

**Alesson Rodrigo dos Santos e Santos- Presidente da LAMED**

---

**Dilson da Silva Pereira Filho – Coordenador do Colegiado do Curso de Medicina**